

10ª LIÇÃO

SECCÃO 5: O MATRIMÓNIO (7:1-40).

I. A RELAÇÃO SEXUAL NO MATRIMÓNIO (7:1-9).

- A. É para evitar a fornicação (7:1,2).
1. Responde a uma pergunta ou comentário que tinham recebido por carta da igreja (note que **“ESCREVESTES”** é plural) em Corinto: **“QUANTO ÀS COISAS QUE ME ESCREVESTES”** (7:1).
 2. É **“BOM”**, não ter relações sexuais (**“NÃO TOCAR MULHER”**). (Veja Génesis 20:6; Provérbios 6:29 para o modo deste uso bíblico. (7:2)
 - a. Isto é **CONTRÁRIO** à regra geral de Génesis 2:18 que declara que **NÃO** é bom que o homem viva só **PORQUE** se trata de circunstâncias especiais explicadas mais adiante em I Coríntios 7:26-34.
 - b. Também é diferente das instruções que Paulo deu às viúvas jovens em I Timóteo 5:14.
 - c. Paulo mesmo, por inspiração do Espírito Santo, advertiu em I Timóteo 4:1-3, da doutrina **FALSA** de alguns que **PROÍBEM** o matrimónio.
 - d. Além de tudo isto, o Espírito Santo, por meio de Paulo **INSISTE** que os bispos (anciãos, pastores) na igreja, sejam homens **CASADOS** e com **FILHOS CRENTES** (leia I Timóteo 3:1-16; Tito 1:5-6).
 - e. Ser solteiro e Abster-se de relações sexuais (“o celibato”) **NÃO** é uma condição **SUPERIOR** a estar casado e ter relações sexuais com sua própria esposa. Tenho cópia da declaração de Jerónimo (teólogo Católico Romano do quarto século) que disse, **EQUIVOCADAMENTE**: “Se é **BOM** que o homem não toque mulher, há-de ser **MAU** fazê-lo, e por isso, o celibato é um estado mais santo que o matrimónio.” Este erro resulta de **NÃO** tomar em conta o contexto da declaração do apóstolo Paulo nem outros ensinamentos claros do Novo Testamento.
 - f. “A necessidade urgente” (II Coríntios 7:26) é a causa desta declaração e das instruções às virgens, os solteiros e as viúvas (7:7.8.26). Se trata de uma crise especial na igreja, não de algo permanente. “Terão aflições na carne, e eu vo-las quisera evitar”, explica Paulo (7:28).

Veremos tudo isto em mais detalhe ao explicar aqueles textos um pouco mais adiante.

3. Um dos motivos por aconselhar que um se case, é **“POR CAUSA DA FORNICACÃO”** (7:2).
 - a. Em palavras claras, para evitar a fornicação, uma pessoa deve ter o seu próprio cônjuge e satisfazer com este cônjuge os desejos sexuais de ambos.
 - b. É IMPORTANTE notar que isto NÃO é o único NEM o principal elemento no matrimónio; NEM deve ser a única NEM a principal motivação para casar-se. Novamente há que tomar em conta que eles lhe perguntaram sob que circunstâncias viviam quando o Espírito Santo lhes deu estes conselhos. O companheirismo (Génese 2:18) e a procriação (Génese 1:28; I Timóteo 5:14) são outros motivos importantes após o matrimónio.
 - c. Este texto ensina claramente que a procriação (gerar e conceber filhos) NÃO é a única razão legítima de ter relações sexuais. A satisfação do desejo sexual no matrimónio é algo DEVIDO e SANTO ante os olhos de Deus (note a palavra **“TENHA”** em 7:2 e **“DEVER”** em 7:3 e veja também Hebreus 13:4).
 4. A relação sexual deve ser com 1 só PESSOA: SEU CÔNJUGE – **“CADA UM TENHA A SUA PRÓPRIA MULHER E...SEU PRÓPRIO MARIDO”** (7:2).
 - a. As relações sexuais antes do matrimónio = pecado.
 - b. As relações sexuais com outra pessoa que não seja o seu próprio cônjuge = pecado.
- B. É um dever (7:3-6).
1. **“O DEVER CONJUGAL”**. (7:3) = relações sexuais no matrimónio.
 2. O seu corpo deve servir para dar gozo e satisfação a seu cônjuge (7:4) **“NÃO TEM PODER SOBRE O SEU PRÓPRIO CORPO”**. É PECADO ser egoísta nas relações sexuais no matrimónio, considerando-se principalmente a si mesmo (veja Efésios 5:21).
 3. Se ambos (marido e esposa) têm esta atitude de submissão e serviço, ambos beneficiarão física, emocional e até espiritualmente (7:4)
 4. É PECADO negar relações sexuais a seu cônjuge (7:5). **“NÃO VOS NEGUEIS UM AO OUTRO”**. Por conseguinte, o cônjuge cristão (e o não cristão que tenha um pouco de sabedoria) NÃO verá a relação sexual como algo

que se EXIGE. Mas negar relações sexuais a seu cônjuge, embora seja por SUPOSTAS razões religiosas, é INCORRECTO. Certamente é pecado negar o sexo para castigar ao cônjuge ou para conseguir que um faça o que um quer.

5. É possível que AMBOS (“MÚTUO CONSENTIMENTO”) desejem abster-se de relações sexuais para dedicar-se a uns dias especiais de oração (“PARA VOS OCUPAR SOSSEGADAMENTE NA ORAÇÃO.”) Mas isto não deve tornar-se costume, mas devem limitar estas abstenções do sexo: (E VOLTAI A JUNTAR-VOS OUTRA VEZ.”). De outra maneira, talvez sejam tentados por Satanás a ter relações com outras pessoas. (“PARA QUE NÃO VOS TENTE SATANÁS POR CAUSA DA VOSSA INCONTINÊNCIA.”) (7:5). Mas, mesmo este período de abstenção para a oração NÃO é mandamento de Deus mas é algo que Deus permite (“COMO POR PERMISSÃO, E NÃO POR MANDAMENTO:”) (7:6). É possível que “ISTO” (7:6) tenha referência ao que segue nos conselhos para os solteiros e as viúvas em 7:7-9.

C. O “DOM DE CONTINÊNCIA” (7:7-9).

1. É a capacidade de não ter relações sexuais sem ser tentado sobremaneira, quanto ao sexo. Não parece ser um dos dons milagrosos que o Espírito Santo dava, mas uma capacidade mais natural que Deus dá a algumas pessoas como parte da sua pessoa.
2. Nem todos o têm mas “CADA UM TEM O SEU PRÓPRIO DOM DE DEUS” (7:7). Não se trata de ter maior virtude, mas de ter recebido esta capacidade do Senhor. Os que não têm este dom, NÃO são menos fieis, nem menos santos que os cristãos que o têm. É um de muitos dons de carácter.
3. Era “BOM” que os que tinham este dom, SOB AS CIRCUNSTÂNCIAS da “NECESSIDADE QUE OPRIMIA” (ou necessidade urgente 7:26) NÃO se casarem (7:8). Como veremos mais adiante no estudo, isto não é certo em circunstâncias normais e definitivamente NÃO está dizendo que o cristão celibatário seja mais espiritual ou mais santo que outros.
4. Paulo tinha este dom e beneficiava do mesmo (7:7,8).
 - a. É óbvio que Paulo Não tinha esposa (compare 9:5).
 - b. Alguns insistem que Paulo teve esposa anteriormente PORQUE crêem que foi membro do tribunal judeu chamado o Sinédrio. Todos os membros deste tribunal

que apresentam que Paulo foi membro do Sinédrio (Actos 26:10) não é de nenhuma maneira convincente. Simplesmente **NÃO HÁ EVIDÊNCIA CLARA** que Paulo teve esposa anteriormente. O que sim é claro é que viveu e serviu ao Senhor como solteiro.

5. Apesar da crise que estavam passando, era **“MELHOR”** que os que **“NÃO TÊM DOM DE CONTINÊNCIA”** se casem para evitar que, tentados quanto ao sexo, **“POIS MELHOR É CASAR-SE QUE ESTAR-SE QUEIMANDO”** com paixão sexual (7:9).
6. DEFINIÇÕES:
 - a. **“OS SOLTEIROS”** (7:8) – jágamos no grego = NÃO CASADO. Esta mesma palavra se usa em 7:11,32 e em algumas versões e nos manuscritos mais antigos, se usa também em 7:34.
 - b. **“AS VIÚVAS”** (7:8) – chéra = uma pessoa que foi casada mas o seu cônjuge morreu. Há mais instruções para elas em 7:39,40.
 - c. **“OS SOLTEIROS”** e **“AS VIÚVAS”** se aconselham, EM CONTRASTE com **“OS QUE ESTÃO UNIDOS EM MATRIMÓNIO”**(7:10) – gegamekosi que é tempo perfeito de gaméo e significa um que se casou e está casado ou unido em matrimónio.
 - d. Em 7:25 encontramos **“AS VIRGENS”** – parthénos = uma pessoa que nunca teve relações sexuais; veja também 7:28,34,36,37,38.

D. Resumo quanto à abstenção da relação sexual.

1. É bom (se um não se casa).
2. É perigoso.
3. É pecado para os casados.
4. É um dom de Deus.
5. Não é para todos.

II. A SEPARAÇÃO (7:10-16).

A. De cônjuges cristãos (7:10,11).

1. DEUS NÃO DESEJA que se separem: **“QUE A MULHER NÃO SE SEPARE DO MARIDO...E QUE O MARIDO NÃO ABANDONE A MULHER”** (7:10,11).
2. Deus PERMITE que se separem: **“E SE SEPARA”** (7:11).
 - a. Embora o plano de Deus seja que permaneçam UNIDOS, PERMITE a separação (o divórcio) sem acusá-los de infidelidade

- (1) A mulher: **“NÃO SE SEPARE”** (choristhénai).
É exactamente a mesma palavra usada em Mateus 19:6. Usado em contratos legais para o divórcio.
 - (2) O marido: **“NÃO ABANDONE”** (aphiéna).
Literalmente significa “enviar de”. Em sentido legal = divórcio.
 - (3) O resultado é ser um que NÃO está casado (jágamos).
- b. NÃO OBSTANTE, Deus EXIGE que permaneçamos **SÓS “FIQUEM SEM CASAR”** se decidem separar-se. Este texto ensina claramente que há algumas pessoas que Deus EXIGE que vivam SEM relações sexuais – SÓS, NÃO CASADAS (jágamos). São pessoas divorciadas (NÃO casadas) que não vivem com seu próprio cônjuge MAS não têm direito de casar-se com outro.
 - c. A outra única opção que têm, é que se RECONCILIEM, **“OU RECONCILIE-SE COM SEU MARIDO”**. Isto é diferente do ensino de Deuterónimo 24:1-4).
 - d. NÃO permite que voltem a casar-se com outra pessoa. Se o fazem, cometem ADULTÉRIO (Mateus 19:9). Se persistem nesta condição, a igreja os terá que tirar de sua comunhão (I Coríntios 5:1-13). Se persistem no adultério até à morte, NÃO terão nenhuma possibilidade de herdar o reino eterno do nosso Deus (I Coríntios 6:9,10).
3. Este ensino se baseia no que **“O SENHOR”** Jesus Cristo ensinou sobre o tema do matrimónio, durante a Sua vida aqui na terra. Leia Mateus 5:32; 19:6-9; Marcos 10:11,12; Lucas 16:18.
 - a. O ensino de Paulo neste texto sobre esposos crentes, NÃO é novo NEM é aplicável somente àquela época, nem somente á situação em Corinto.
 - b. Este texto comprova que as instruções dadas por Cristo durante a Sua vida sobre este tema, definitivamente SÃO aplicadas à igreja. NÃO eram, como alguns alegam, simples correcções da interpretação da lei. São MANDAMENTOS e RESTRIÇÕES vigentes para nós como cristãos, sob o Novo Pacto. ** VEJA O ESTUDO ADICIONAL SOBRE O TEMA DO MATRIMÓNIO E O DIVÓRCIO NO FINAL DO COMENTÁRIO SOBRE I CORÍNTIOS 7, NESTE MESMO ESTUDO **
 - c. Embora não mencione a excepção que Cristo apresenta em Mateus 19:9 (a fornicação), é óbvio que aquela excepção é sempre vigente para a igreja. Paulo

simplesmente não teve necessidade de considerar tal situação em sua carta aos coríntios. É fácil entendê-lo se recordamos que Paulo apelou aos ensinamentos de Cristo para esclarecer que os cônjuges cristãos **NÃO** devem separar-se. Se a restrição é aplicável a nós, também o é a exceção.

B. Quando um dos cônjuges é incrédulo (7:12-16).

1. Se o incrédulo deseja continuar com o matrimônio (**“CONSENTE EM VIVER COM O CRENTE”**) (7:12-14).

a. O cristão **NÃO** deve abandonar o seu cônjuge **“QUE NÃO SEJA CRENTE”** (7:12,13). **“NÃO A ABANDONE...NÃO O ABANDONE”**. Este é o MESMO MANDAMENTO que deu aos cônjuges cristãos em 7:10,11. Deus **NÃO** deseja que o cristão divorcie (aphiétó) a seu cônjuge.

b. Há somente duas classes de pessoas:

(1) **“IRMÃOS”** = CRISTÃOS.

(2) **“INCRÉDULOS”** = NÃO CRISTÃOS.

c. Parece que alguns cristãos em Corinto, pensavam que era seu dever separar-se do seu cônjuge se ele não era cristão. Paulo insiste que **NÃO DEVEM ABANDONÁ-LO**. A dúvida que aparentemente estava na mente dos coríntios, era se Deus santificava a união matrimonial entre cristãos e incrédulos. A resposta é que sim: **“O MARIDO INCRÉDULO É SANTIFICADO NA MULHER; E A MULHER INCRÉDULA NO MARIDO”**

(1) Sabemos que isto **NÃO** significa que o incrédulo recebeu a salvação simplesmente porque estava casado com uma cristã. I Coríntios 7.16, menciona a POSSIBILIDADE de que o marido incrédulo seja salvo (por meio da conversão), MAS não o assegura. I Pedro 3:1,2, explica mais sobre como conseguir este fim, mas novamente **NÃO** declara que o marido incrédulo seja salvo simplesmente por ter esposa cristã. Além disso, isto contradiz o ensino bíblico muito claro, que a salvação é muito PESSOAL e INDIVIDUAL (Romanos 2:6; Ezequiel 18:20).

(2) Creio que **NÃO** significa que o matrimônio é LEGÍTIMO e os filhos LEGÍTIMOS em vez de ILEGÍTIMOS. NOTE que o texto **NÃO** diz que o MATRIMÔNIO é santificado mas que **“O MARIDO INCRÉDULO”** é santificado. Além disso, se assim fosse, isto significaria que, para ter

um matrimónio legítimo, pelo menos **UM** dos cônjuges, teria que ser cristão. Isso claramente **NÃO** é correcto, porque Deus reconhece como legítimo e testemunha todo o matrimónio entre duas pessoas solteiras. De outra maneira, todo o filho nascido de dois incrédulos seria **ILEGÍTIMO**.

(3) O contraste **NÃO** é entre **LEGÍTIMO** e **ILEGÍTIMO** mas entre **“IMUNDO”** e **“SANTO”** (tanto no caso do marido ou mulher incrédula como também no caso dos filhos nascidos desta união).

(4) Há que recordar que os coríntios pensavam que talvez se devessem separar de seus cônjuges incrédulos para poder agradar a Deus. Este texto responde a esta dúvida, com um ressonante **“NÃO”**! e com esta explicação sobre a santificação do incrédulo **“NO”** cônjuge cristão.

(5) Sob a lei de Moisés foi proibido que os israelitas se casassem com os pagãos (Deuterónimo 7:1.5).

No tempo de Neemias e Esdras, quando reconheceram que tinham pecado ao tomar mulheres pagãs, o sacerdote Esdras instou ao povo a despedir as suas esposas estrangeiras (leia com cuidado (Esdras 9:2; 10:1-44; Neemias 9:2; 13:3).

Era isto o que os novos cristãos em Corinto tinham que fazer também se os seus cônjuges eram incrédulos? **NÃO!** Declara o apóstolo Paulo porque Deus o **“SANTIFICOU”** ao cônjuge cristão. **NESTE SENTIDO UNICAMENTE**, Deus já não o considerava como o resto do mundo incrédulo. **“EM”** (ou **“NO”**) seu cônjuge cristão, este incrédulo **NÃO** era **IMUNDO** mas **SANTO** = apartado para sua esposa (ou esposo, conforme o caso). De outra maneira o cônjuge cristão, teria que abandonar esta união matrimonial para **NÃO** se contaminar. **MAS** a realidade revelada neste texto é que **O CRISTÃO NÃO SE CONTAMINA** por ter cônjuge incrédulo. Pode e **DEVE** continuar como cônjuge fiel dessa pessoa. O matrimónio entre o cristão e a pagã ou a cristã e o pagão, está tão **SANTIFICADO”** como o é o matrimónio entre dois cristãos.

(6) Por conseguinte, isto **NÃO** significa que não deve preocupar-se pela condição espiritual do seu cônjuge incrédulo. Ao contrário, deve aproveitar esta

- oportunidade ao máximo para conseguir que se converta para ser salvo (veja 7:16)
- (7) A santificação dos filhos nesse lar, é igual à santificação do cônjuge incrédulo.
- d. Este ensino **NÃO** foi dado pelo Senhor durante o Seu ministério aqui na terra. São instruções adicionais que o Espírito Santo declara por meio de Paulo: **“DIGO EU, NÃO O SENHOR”** (7:12).
- (1) Não se trata de uma simples opinião pessoal humana de Paulo porque Paulo afirma em I Coríntios 14:37 que o que ele escreve aos coríntios **“SÃO MANDAMENTOS DO SENHOR”**.
- (2) Em I Coríntios 2:10-16 declarou que o Espírito Santo lhe deu os Seus ensinamentos.
- (3) Neste mesmo contexto (7:17) esclarece que o que lhes ensina a eles é o que **ORDENA** em todas as igrejas
- (4) Em seguida dá instruções às virgens. Novamente, o Senhor não tinha dado instruções específicas a este respeito, mas Paulo dá o seu **“PARECER, COMO QUEM TEM ALCANÇADO MISERICÓRDIA DO SENHOR PARA SER FIEL”** (7:25). E ao terminar as instruções destes capítulos, declara que lhes dá o seu **“JULGAMENTO”** sobre estas coisas porque: **“PENSO QUE TAMBÉM EU TENHO O ESPÍRITO DE DEUS”** (7:40). **CLARAMENTE** está escrevendo, **NÃO** por sua própria conta, mas como apóstolo de Cristo, inspirado pelo Espírito Santo para revelar a SUA mente divina e dar ensinamentos **FIÉIS** sobre o tema do matrimônio. Este capítulo, **NÃO** contém as opiniões comuns de um cristão fiel **MAS** as instruções que o Espírito Santo comunicou por meio do apóstolo Paulo, **COMPLEMENTANDO** o que nosso Senhor Jesus Cristo já tinha ensinado anteriormente. Cristo tinha prometido isto mesmo em João 16:12,13. Tudo o que Cristo ensinou sobre o matrimônio, era verdade, **MAS** não ensinou **TODA** a verdade sobre este tema durante a Sua vida terrena.
- c. Este ensino **NÃO** deve ser usado para aprovar o casamento dos jovens cristãos com os incrédulos. Neste contexto Paulo está ensinando especificamente sobre **“O ESTADO EM QUE FOI CHAMADO”** (7:20).

Portanto, trata especificamente casos de pessoas JÁ casadas quando se converteram.

Trataremos o assunto do casamento entre cristãos e incrédulos em I Coríntios 7:39.

2. Se o incrédulo deseja separar-se (7:15,16).
 - a. É claro que um incrédulo que pensa abandonar a seu cônjuge cristão, NÃO escutará as instruções do apóstolo Paulo. Não há remédio neste caso, **“SE O INCRÉDULO SE SEPARA, SEPARE-SE”** (choridzetai) (é a mesma palavra que encontramos em 7:10,11 e em Mateus 19:6) (17:15).
 - b. Por conseguinte, o cristão NÃO deve ser culpado de fazer com que o seu cônjuge incrédulo se aparte devido ao comportamento intolerável do cristão. Deve é ser o melhor exemplo possível (veja 7:16 e I Pedro 3:1-7).
 - c. Em caso que o incrédulo se separe, **“NÃO ESTÁ O IRMÃO OU A IRMÃ SUJEITO À SERVIDÃO”** (7:15).

Que significa isto? Está Paulo revelando outra causa legítima para casar-se de novo? Favor de considerar a seguinte comparação:

<u>OS CÔNJUGES</u>	<u>INSTRUÇÕES</u>	<u>“NO CASO QUE SE SEPAREM”</u>
Cristãos /Cristão	Não se separem	Fique sem casar / reconcílio
Cristão / Incrédulo	Não se separe	Não está sujeito à servidão

- d. É PROVÁVEL que o incrédulo que se separa do cônjuge, o faça por outra mulher (ou homem segundo o caso), MAS isto NÃO se menciona especificamente. Além disso, Cristo já tinha esclarecido que um, pode voltar a casar-se neste caso, em Mateus 19:9.
- e. Também há que notar que o texto NÃO diz especificamente por qual motivo o incrédulo se separa (pode ser pela religião do cristão, mas isto NÃO se especifica no texto).
- f. Alguns irmãos fiéis crêem que Paulo simplesmente está dizendo que o cristão NÃO está obrigado a tratar de persuadir ao incrédulo para que não se vá porque isto provocaria mais conflito e **“À PAZ NOS CHAMOU DEUS”**. Isto significa que NÃO ESTÁ obrigado a buscar a reconciliação. Mas, segundo esta explicação, não há liberdade para casar-se de novo. Crêem que permitir que se case de novo, seria uma contradição do mandamento

de Cristo em Mateus 19:9 que apresenta somente 1 causa legítima para divorciar o seu cônjuge e casar-se com outro.

- g. Que diferença há entre as instruções para dois cristãos e as instruções, quando somente um dos cônjuges é cristão? As instruções **NÃO** são iguais.
- h. O que é que o cristão abandonado pelo cônjuge incrédulo **NÃO** tem que fazer, mas o cristão abandonado pelo cônjuge cristão **SIM** tem que fazer? É somente **NÃO** buscar a reconciliação? Inclui o direito de casar-se de novo?
- i. Em I Coríntios 7:27,28 os que não estão **“LIGADOS A MULHER”** têm direito de casar-se SEM pecar (veja também 7:39), Mas há certa diferença entre as palavras usadas. Em 7:27,39 temos **dedetai** (grego) =atar ou amarrar. Em 7:15 a palavra grega é **dedoulotai** = escravizar ou sujeitar. Em 7:27 um, claramente, não está atado a uma mulher, mas em 7:15, qual é a escravidão ou servidão da qual um está livre? É o pacto matrimonial ou somente a obrigação de buscar a reconciliação?
- j. Como terá notado, não estou apresentando respostas definitivas. Este assunto é tão delicado que decidi deixá-lo em mãos de cada um. Pessoalmente **NÃO** poderia condenar nem tirar da comunhão a um irmão ou irmã abandonada por seu cônjuge incrédulo que decidisse casar-se de novo em base a este texto. Mas ao mesmo tempo não poderia aconselhar que um irmão ou irmã nessa situação, se case de novo **PORQUE** se trata de diferença entre a salvação e a condenação e sinceramente **NÃO ESTOU SEGURO**.
- k. Favor de considerar o diagrama de novo, com os POSSÍVEIS significados de não estar **“SUJEITO À SERVIDÃO”**:

OS CÔNJUGES

Cristão / Cristão
Cristão / incrédulo

INSTRUÇÕES

Não se separem
Não se separem

NO CASO QUE SE SEPAREM

Fiquem sem casar / reconcílio
Não trate de persuadi-los? ou
Não busque a reconciliação?
ou se pode casar?

1. Por quê? **“PORQUE QUE SABES TU, Ó MULHER, SE TALVEZ FARÁS SALVO A TEU MARIDO? OU QUE**

SABES TU, Ó MARIDO SE TALVEZ FARÁS SALVA A TUA MULHER?”

(1) Corresponde esta pergunta (razão) á exortação de 7:12,13 (**“NÃO O ABANDONE”**) ou à permissão de 7:15 (**“SEPARE-SE; POIS NÃO ESTÁ O IRMÃO OU A IRMÃ SUJEITA À SERVIDÃO EM SEMELHANTE CASO, MAS À PAZ NOS CHAMOU DEUS”**).

Apesar de estar mais próximo a permissão de 7:15, me parece mais razoável que corresponde à exortação de NÃO ABANDONAR ao cônjuge incrédulo Mas alguns tradutores têm outro conceito e traduzem este versículo de outro maneira: **“Como sabes tu, mulher, se salvarás a teu esposo? OU, Como sabes tu, marido, se salvarás a tua esposa?**

(A Bíblia Das Américas); (compare também a versão Deus Chega Ao Homem que o traduz de uma maneira parecida)

Seja qual for a ênfase, isto não muda nem a exortação de 7:12,13 nem a permissão de 7:15.

(2) Tomando a explicação que me parece mais razoável e de acordo à ênfase do contexto de I Coríntios 7, entendo que o Espírito Santo está dando ânimo a cristãos que estão casados com incrédulos. Não quero que os abandonem MAS SIM que façam todo o possível por conseguir a sua salvação, mediante o seu exemplo e ensino no lar e em todo o aspecto da sua vida (veja também I Pedro 3:1-7). Embora seja difícil tratar assuntos religiosos com a sua própria família, o cônjuge cristão tem uma oportunidade única de demonstrar uma devoção sincera e para o Senhor e ao mesmo tempo, dar a conhecer a seu cônjuge incrédulo o poder de Deus que obra em nós. Pode-se assegurar que esse incrédulo, conhecerá, pelo menos, 1 cristão legítimo.

III. FIQUE NO ESTADO EM QUE FOI CHAMADO (7:17-40).

A. O Princípio Geral (7:17-24).

1. A ordem inspirada do apóstolo Paulo para **“TODAS AS IGREJAS”** do Senhor: **“CADA UM COMO O SENHOR LHE REPARTIU, E COMO DEUS CHAMOU A CADA UM, ASSIM FAÇA”** (7:17).

a. Esta ordem geral se repete 2 vezes nestas passagens em

7:20,24.

- b. NÃO é aplicado aos PECADOS que uma pessoa praticava quando foi **“CHAMADO”** pela Palavra do Senhor à salvação em Cristo (veja I Coríntios 6:9-11). Paulo esclarece neste mesmo contexto, que **“O GUARDAR OS MANDAMENTOS DE DEUS”** é sempre essencial em TODA a situação (7:19). Se, ao ser chamado por Deus, uma pessoa se encontra em um **“ESTADO”** (7:20) que inclui A DESOBEDIÊNCIA AOS MANDAMENTOS DE DEUS, claramente terá que mudar de “estado” (como é o caso daquele que pratica a homossexualidade ou o adultério, por exemplo). Considere também 9:21.
 - c. A mesma ordem foi dada para **“TODAS AS IGREJAS”** de Cristo. Não houve uma doutrina para uma igreja e outra diferente para outra igreja (veja a explicação de 1:10 neste estudo)
 - d. Há que tomar em conta o contexto em relação ao matrimónio. Em todo este capítulo, Paulo trata de convencer os irmãos em Corinto que não devem sentir-se obrigados a mudar o seu estado matrimonial (casado ou solteiro). Não estão obrigados a evitar o matrimónio por ser cristão nem a casar-se tão pouco. Não estão obrigados a evitar relações sexuais no matrimónio por ser cristãos, mas ao contrário devem cumprir o dever conjugal. Os solteiros e as viúvas, bem podem permanecer sós (mas não há obrigação cristã). Os casados NÃO devem sentir-se obrigados a separar-se, mas ao contrário, devem permanecer unidos. Mesmo os que estão casados com incrédulos, devem permanecer unidos com eles. Uma pessoa não deve mudar a sua condição matrimonial (casado ou solteiro) por causas religiosas ou espirituais. Ilustra este ponto nos versículos que seguem, com outras relações sociais que simplesmente não afectam a nossa relação com Deus. Logo volta ao tema do matrimónio para dar uns conselhos específicos para virgens e viúvas.
2. Ilustração específica do princípio: **“A CIRCUNCISÃO”** (7:18,19).
- a. Não deve tratar de mudar a sua circuncisão nem a sua incircuncisão ao fazer-se cristão (por motivos religiosos) (7:18).
 - b. A circuncisão (ou falta dela) não afecta a sua relação

com Deus (7:19; veja Gálatas 3:6).

c. O importante é **“GUARDAR OS MANDAMENTOS DE DEUS”** (7:19). PARA ISSO fomos chamados. Embora a circuncisão fosse mandamento de Deus sob a lei de Moisés e também antes desta lei para os descendentes de Abraão, é claro que NÃO o é, sob o Novo Pacto.

3. Ilustração específica do princípio: os **“ESCRAVOS”** (7:21-23).

a. Ser escravo, não é problema para servir a Cristo **“NÃO TE DÊ CUIDADO”** (1:21). Não deve preocupar-se **“PORQUE...LIBERTO É DO SENHOR”** (7:22). Talvez seja escravo perante os homens, mas perante os olhos do Senhor, é FILHO DO REI. Além disso, foi liberto da escravidão do pecado.

b. O escravo pode livrar-se se tem a oportunidade (7:21). Embora o escravo cristão não deva crer que tem que livrar-se para servir ao Senhor, NÃO deve pensar tão pouco que seja pecado livrar-se da escravidão humana se tem a oportunidade.

c. Um que é **“LIVRE”** antes de fazer-se cristão, se converte em **“ESCRAVO”** do Senhor embora sempre goze da liberdade material (7:22). O cristão foi comprado com o preço do sangue de Cristo Jesus (7:23; veja 6:20; I Pedro 1:18).

B. As virgens (7:25-38),

1. Esta é uma aplicação do princípio de permanecer **“NO ESTADO EM QUE FOI CHAMADO”** (veja 7:24).

2. A autoridade para este conselho (7:25): veja a explicação de **“PARECER”** do apóstolo Paulo em 7:12. NÃO significa que este ensino não seja por inspiração do Espírito Santo. Significa que não se trata de um mandamento mas um CONSELHO em base a sabedoria espiritual que o apóstolo Paulo recebeu de Deus.

3. A causa deste conselho (7:26): **“POR CAUSA DA NECESSIDADE QUE OPRIMIA”** = ten enestosan anagken (grego)

a. A Bíblia Das Américas traduz esta frase no sentido mais exacto do grego: **“A PRESENTE AFLIÇÃO”**.

b. A versão **“Deus Fala Hoje”** a apresenta em termos fáceis de entender: **“POR CAUSA DOS TEMPOS DIFÍCEIS EM QUE VIVEMOS”**.

c. Sempre há aflições para o cristão fiel devido ao conflito

- natural entre a luz e as trevas. MAS neste caso, o apóstolo Paulo se refere à situação específica daquele tempo: **“A PRESENTE AFLIÇÃO”**. Estou convencido que se refere à forte TRIBULAÇÃO que cristãos em Corinto, naquele tempo tiveram que suportar. Os outros conselhos nestas passagens concordam com esta explicação. Note, em contraste, os conselhos às viúvas em Éfeso (II Timóteo 5:14).
- d. Portanto, Paulo NÃO está aconselhando às solteiras virgens de todas as idades, que seja preferível NÃO casar-se. Foi UNICAMENTE por causa daquela aflição, que sentiu a necessidade de adverti-las das aflições ADICIONAIS que teriam como esposas, durante aquele tempo.
 - e. Mas não queria que os que já estavam casados (dedesai – **“LIGADO”** está no tempo PERFEITO) procurassem soltar-se da sua responsabilidade matrimonial (7:27). Problemas e aflições da vida, por muito graves que sejam, NÃO lhes dão o direito de soltar-se do pacto matrimonial.
 - f. **“ESTÁS LIVRE DE MULHER?”** (7:27) é do tempo perfeito no grego (lélusai apo) e PROVAVELMENTE tem referência a viúvos (veja 7:39 onde o contraste é entre a mulher que está **“LIGADA”** – dodetai e a que está **“LIVRE”** – eleúthera ou seja a viúva) ou TALVEZ aqueles que foram libertos do matrimónio por meio de um divórcio legítimo, por causa da fornicção de sua mulher (veja Mateus 19:9 onde Cristo declara que um NÃO pode divorciar (apolúo, que é forma da mesma palavra) a sua esposa e casar-se com outra A NÃO SER que seja por causa da fornicção.
4. É algo OPCIONAL (**“SE TE CASAS, NÃO PECAS”**) mas SÁBIO, porque os que se casam **“TERÃO AFLIÇÕES NA CARNE”** (7:28); compare 7:36,37. Novamente, este conselho claramente seria uma contradição directa com outros ensinamentos divinos se não tomássemos em conta que não está falando da simples rotina da vida com seus altos e baixos, mas de um período especial de tribulação para o povo de Deus, LEIA DE NOVO, por favor, a explicação de 7:2 neste estudo.
5. **“O TEMPO É CURTO...PORQUE A APARÊNCIA DESTE MUNDO PASSA”** (7:29-31). PORTANTO:
- a. A relação matrimonial natural é modificada (7:29).
 - b. O uso das emoções naturais é modificado (7:30).
 - c. O uso da propriedade natural é modificado (7:30).

- d. Os prazeres naturais desta vida são modificados (7:31).
 - e. Não somente o matrimónio mas cada aspecto da vida natural do cristão, foi afectada por **“A AFLIÇÃO PRESENTE”** que Paulo anuncia aos coríntios.
6. O peso da responsabilidade dos casados (7:32,34).
- a. O propósito de Paulo ao aconselhar que as virgens, não se casem, é para que estejam **“SEM AFLIÇÃO”**.
 - (1) É óbvio que mesmo os solteiro teriam aflições, mas não é igual a pressão que sente um esposo ao preocupar-se, não somente por seu próprio bem estar, mas também pelo bem de sua esposa e filhos (como também a esposa pelo marido e filhos).
 - (2) **“AFLIÇÃO”** (ou angústia) é traduzida da palavra grega *merimna* que vem de *merdizein ton noon* que significa literalmente: DIVIDINDO A MENTE. Querem evitar que tenham uma mente dividida durante esta AFLIÇÃO PRESENTE, dividida entre **“AS COISAS DO SENHOR”** e **“AS COISAS DO MUNDO”**, especificamente na relação matrimonial.
 - b. NÃO É PECADO que o casado tenha **“CUIDADO DAS COISAS DO MUNDO, DE COMO AGRADAR A SUA MULHER”** (7:33). Ao contrário, é parte da sua responsabilidade CRISTÃ. O mesmo **“À CASADA”** (7:34).
 - c. NÃO OBSTANTE, sim é **“IMPEDIMENTO”** **“PARA...VOS UNIRDES AO SENHOR”** (7:35) sob as circunstâncias especiais que Paulo está considerando neste caso: **“A PRESENTE AFLIÇÃO”**. Portanto NESSA SITUAÇÃO é para o **“PROVEITO”** da donzela cristã, NÃO SE CASAR.
7. A opção para os pais da virgem (7:36-38),
- a. Pode permitir que sua filha virgem **“SE CASE”** sem cometer nenhum pecado: **“NÃO PECA”** (7:36).
 - (1) Isto é o que deve fazer, **“SE...PENSA QUE É IMPRÓPRIO PARA A SUA FILHA VIRGEM QUE PASSE JÁ DA IDADE E É NECESSÁRIO QUE ASSIM SEJA”** (7:36).
Isto parece ser basicamente o mesmo ensino que apresentou directamente aos solteiros e às viúvas em 7:9. É melhor que se case em vez de cometer pecado por causa de tentações sexuais.

- (2) **“QUE PASSE JÁ DA IDADE”** (juperakmos) = pleno amadurecimento sexual. Continuar impedindo que se case, é expô-la a demasiada tentação.
- (3) **“É NECESSÁRIO QUE ASSIM SEJA”**, parece ter referência à NECESSIDADE sexual que é natural e a NECESSIDADE espiritual de evitar o pecado que pode resultar se não se casa.
- (4) Este pai que dá a sua filha em casamento **“FAZ BEM”** (7:38).
- b. Pode **“GUARDAR A SUA FILHA VIRGEM”** se não existe esta necessidade nela e se depende somente do que ele mesmo resolveu em seu coração para sua filha (7:37). Este pai que não dá a sua filha em casamento **“FAZ MELHOR”** (7:38). RECORDE SEMPRE, que este conselho foi para uma situação crítica especial, não para a situação normal. A regra normal para os filhos de Deus, é que se casem.
- c. Além da diferença de circunstâncias quanto “a necessidade que oprime”, também será óbvio para todos, que os costumes sociais dos países orientais daquela época (e mesmo na actualidade) eram muito diferentes dos nossos costumes quanto à regra matrimonial. Hoje em dia (especialmente na maioria dos países ocidentais) o pai não exerce o mesmo controlo absoluto sobre os planos matrimoniais de suas filhas, especialmente quando chegam a certa idade (que muda de um lugar a outro e também de uma família a outra).

C. Viúvas (7:39-40).

1. Têm a liberdade de casar-se de novo porque a lei do matrimónio é aplicável UNICAMENTE **“ENQUANTO O SEU MARIDO VIVE”** (3:39); veja Romanos 1:1,2.
2. Esta liberdade de casar-se **“COM QUEM QUEIRA”** é limitada pela frase **“CONTANTO QUE SEJA NO SENHOR”** (7:39).
 - a. O significado mais natural e óbvio desta restrição é que: a viúva cristã pode casar-se com quem queira sempre e quando se case COM UM CRISTÃO, uma pessoa que se encontre **“NO SENHOR”**.
 - b. Alguns crêem que o significado de **“NO SENHOR”** é que deve casar-se CONFORME A VONTADE do Senhor. Citam Efésios 6:1 e explicam que filhos devem obedecer **“NO SENHOR”** a seus pais (não somente se

são pais cristãos MAS sempre e quando o que mandam, seja CONFORME À VONTADE do Senhor).

- c. Mas recuso esta explicação pelas seguintes razões:
- (1) Não é o significado mais óbvio neste texto, embora o seja o de Efésios 6:1, pela forma da frase.
 - (2) Em outros textos do Novo Testamento a descrição **“NO SENHOR”** claramente significa que um indivíduo é um CRISTÃO ou seja um que está em comunhão com o Senhor (Apocalipse 14:13; I Coríntios 15:18; I Tessalonicenses 4:16).
 - (3) Nesta mesma carta aos coríntios, Paulo insiste que ele e Barnabé (que não estavam casados) tinham o direito de casar-se, mas limita este direito, dizendo que se podem casar com **“UMA IRMÃ”** (I Coríntios 9:5). Claramente a sua liberdade de se casar estava limitada a casar-se com uma cristã.
 - (4) Que significaria que uma viúva cristã se case CONFORME À VONTADE DO SENHOR? É óbvio que ela tem o direito de casar-se. Isto mesmo é o ponto do texto. Que erro poderia ela cometer, ao casar-se de novo? Por que necessita Paulo impôr esta limitação à liberdade da viúva cristã? Em que sentido a está limitando? Se entende no caso do menino em Efésios 6:1, que não deve obedecer a seus pais se lhe mandam fazer algo contrário à vontade de Deus. Mas que está proibindo Paulo às viúvas em relação a **CASAR-SE COM QUEM QUEIRAM**”. Seguindo esta explicação, NÃO encontro resposta.
 - (5) A frase traduzida **“CONTANTO QUE SEJA”** é de uma só palavra no grego (monon) que significa SOMENTE. A seguinte informação gramatical procede de um léxico grego-inglês intitulado A Greek English Lexicon of The New Testament And Other Early Christian Literature que é uma tradução do alemão por Willian F. Arndt y F. Wilbur Gingrich, publicado por The University of Chicago Press, Chicago, Illinois:
Esta palavra (nonon) é advérbio. Isto significa que afecta ou limita o verbo (neste caso **“CASAR-SE”**). Usado com um substantivo, como é o caso em I Coríntios 7:39, se usa para SEPARAR UMA PESSOA DE OUTRA ou uma coisa de outra.

Exemplos são: Mateus 5:47; Actos 18:25; romanos 3: 29; Hebreus 9:10.

A aplicação a I Coríntios 7:39 é clara: está distinguindo as pessoas que estão **“NO SENHOR”** daquelas que NÃO estão **“NO SENHOR”**, ou seja os cristãos, dos que não são cristãos. Portanto, a viúva cristã deve casar-se somente com um cristão.

3. Já que a viúva cristã deve casar-se somente com um cristão como é dos solteiros?
 - a. Já citámos o caso de Paulo e Barnabé que tinham direito de casar-se com **“UMA IRMÃ”** (I Coríntios 9:5). Vale a pena notar que esta limitação se encontra numa passagem onde Paulo está expondo os seus DIREITOS ou sua LIBERDADE. Por que mencionar uma limitação nesse contexto se não é muito importante?
 - b. O cristão definitivamente deve evitar unir-se em JUGO DESIGUAL com os incrédulos (II Coríntios 6:14-18). Este texto definitivamente NÃO se refere exclusivamente ao matrimónio. Mas PROÍBE a UNIÃO com incrédulos em “jugo desigual”. Pergunto: “È o matrimónio uma UNIÃO?” Claramente que é, segundo Mateus 19:5,6. Haverá alguma relação mais íntima e mais comprometedora que o matrimónio? O “jugo” ajuda a dois “animais” a puxar uma carga combinando e dirigindo as forças de cada um para conseguir um só propósito. Isto mesmo deve suceder no matrimónio para que tenha êxito. Os esposos devem puxar na mesma direcção, UNIDOS. Para isto é muito difícil quando um é cristão e a sua companheira é incrédula com a mira nas coisas do mundo.
 - c. Sob o Antigo Pacto, Deus proibiu que Seu povo (Israel) se casasse com os pagãos que os rodeava porque sabia que a influência dos pagãos lhes faria praticar a idolatria contra Jeová (Êxodo 34:15,16; Deuteronómio 7:3,4). O resultado trágico quando desobedeceram este mandamento de Deus, se pode observar em I Reis 11:1-8; Neemias 13:23-27. Este princípio parece ser igual ao que Paulo apresenta para o cristão em II Coríntios 6:14-18.
 - d. Mas deve ficar MUITO CLARO que, se um é cristão JÁ está casado com uma incrédula, NÃO DEVE SEPARAR-SE DELA (I Coríntios 7:12-16). O seu matrimónio é lícito e limpo diante de Deus. Paulo, neste texto, se refere a pessoas que já estavam casadas quando receberam o

chamamento de Deus pelo evangelho de Cristo, como já estudámos.

- e. Portanto, É MUITO PERIGOSO e POUCO ACONSELHÁVEL casar-se com uma pessoa que não seja cristã FIEL. Por conseguinte, não devemos CONDENAR a irmãos e irmãs que o façam, e muito menos excluí-los da igreja do Senhor, mas ANIMÁ-LOS muito porque, sem ter companheiro ou companheira cristã, terão muita necessidade do nosso apoio moral e espiritual para ser fieis ao Senhor. Definitivamente entendo que cometeram um erro muito perigoso para a sua alma. MAS NÃO estão num matrimónio contaminado. O que devem fazer agora é tratar a maneira de converter a seu cônjuge por meio da sua conduta e a Palavra de Deus (veja I Coríntios 7:14-16; I Pedro 3:1,2). NÃO significa tão pouco que os jovens cristãos devem exilar-se dos seus companheiros não cristãos. Ao contrário, devem tratar a maneira de influenciar neles para que se convertam ao Senhor. Mas se um jovem nota que alguma amiga ou “noiva” não se interessa em ser cristã, deve pensar muito bem nos problemas graves que podem ter se se UNE com ela no matrimónio sob jugo desigual. Por conseguinte, o mesmo se aplica à jovem cristã com seus amigos não cristãos. O matrimónio é um compromisso muito sério. É uma decisão que o afectará para o resto da vida. A pessoa com quem se casa, deve compartilhar o mais importante na sua vida: Cristo Jesus, porque vocês, no matrimónio UNIRAM AS SUAS VIDAS para ser UMA SÓ CARNE. TENHA MUITO CUIDADO COM SUAS RELAÇÕES COM PESSOAS NÃO CRISTÃS. O facto de que se sente atraído material e emocionalmente a uma jovem (ou vice versa), não muda o facto que o cristão pertence à potestade das trevas. Leia João 3:19-21 para ver a diferença que sempre existirá entre LUZ e TREVAS. Como disse o amado apóstolo Paulo: **”ISTO O DIGO PARA VOSSO PROVEITO; NÃO PARA VOS ENLAÇAR MAS PARA O QUE É DECENTE E CONVENIENTE, PARA VOS UNIRDES AO SENHOR SEM DISTRACÇÃO ALGUMA”** (I Coríntios 7:35).

RESUMO DOS DIFERENTES GRUPOS EM I CORÍNTIOS 7

1. Solteiros / solteiras – 7:1,2,6-9,32; (7:34,35?).
2. O que está livre de mulher – 7:27,28.
3. Virgens – 7:25,26,34,35.
4. O pai da virgem – 7:36-38.
5. Viúvas – 7:7-9,39,40.
6. Cristãos casados com cristãos – 7:10,11.
7. Cristãos separados (divorciados) de cristãos - 7:11.
8. Cristãos casados com incrédulos – 7:12-14,16.
9. Cristãos separados(divorciados) de incrédulos – 7:15; 7:16?
10. Todos os casados - 7:3-5,27,29-31,33,34,39.

ESTUDO ADICIONAL SOBRE O MATRIMÓNIO E O ADULTÉRIO

Devido à confusão que persiste sobre este tema, considero que é importante incluir aqui um estudo breve das instruções que Jesus Cristo deixou durante a Sua vida, sobre este importante tema em Mateus 5:31,32; 19:3-12; Marcos 10:2-12 e Lucas 16:18.

1. As instruções nestes versículos:
 - a. A regra geral:
 - (1) O homem que repudia a sua mulher e se casa com outra mulher ADULTERA.
 - (2) O homem que se casa com uma mulher repudiada ADULTERA.
 - (3) A mulher repudiada que se casa com outro homem ADULTERA.
 - b. A exceção **ÚNICA**: O homem que repudia a sua mulher por causa da fornicção e se casa com outra. Neste caso, o homem que repudia a sua mulher e se casa com outra **NÃO** adultera.
2. Estas instruções são parte do Novo Pacto.
 - a. Há um contraste marcado entre o que a lei de Moisés permitiu e o que Cristo disse: **“Mosés** lhes permitiu...” **MAS** **ao princípio** **NÃO** foi assim. E **eu** vos digo...” (Mateus 19:8,9).
 - b. Em I Coríntios 7:10,11 o apóstolo Paulo apela ao que o Senhor Jesus Cristo **JÁ** tinha ensinado sobre este tema. Declara que Cristo **NÃO** tinha ensinado sobre alguns dos casos específicos que ele trata (7:12), **MAS** sim, tinha ensinado sobre o caso que trata em 7:10,11.

Os textos que citámos, são os **ÚNICOS** que contêm os ensinamentos de Jesus Cristo sobre este tema e **CONCORDAM** com o que Paulo

ensina em I Coríntios 7:10,11. Paulo CLARAMENTE estava apelando aos ensinamentos apresentados em Mateus 5 e Mateus 19 e seus textos paralelos em Marcos e Lucas.

- c. É certo que Cristo viveu toda a Sua vida sob a lei de Moisés, Mas durante a sua vida, deu MUITAS instruções que são parte do Novo Pacto e aplicáveis ao reino de Deus. Por exemplo, no capítulo anterior (Mateus 18:13-20), Cristo apresenta instruções sobre como A IGREJA deve responder no caso de ofensas entre irmãos que eles mesmos não conseguem resolver.
- d. Cristo deu ensinamentos quando esteve COM os apóstolos dos quais o Espírito Santo lhes ia recordar (João 14:25,26) para que os ensinassem como parte do Novo Pacto (Novo Testamento).

3. O adultério é um pecado que PERSISTE até abandonar a relação adúltera.

- a. Alguns crêem EQUIVOCADAMENTE que o adultério é um acto que sucede num momento: o momento de casar-se com uma segunda mulher. Depois de casar-se com a segunda mulher DIZEM que um já NÃO continua cometendo adultério. É culpado de TER COMETIDO adultério, quando se divorciou e se casou com a segunda mulher. Mas DIZEM que a relação que em seguida têm com a segunda mulher, NÃO é adultério. Deve arrepender-se de ter rompido o pacto matrimonial com a sua primeira esposa (adultério), MAS afirmam que isto NÃO significa que têm que abandonar a segunda que agora é sua esposa LEGÍTIMA, segundo este ensino.
- b. A ser assim como é que comete adultério a mulher repudiada, quando ela se casa com outro homem? A ser assim, como é que comete adultério o homem que se casa com a mulher repudiada?
- c. A palavra “REPUDIADA” em Mateus 9:31,32 e em 19:3,7,8,9 no grego, é tempo PRESENTE. O tempo presente no grego, considera a acção como MOMENTÂNEA, como UM PONTO. É acção PONTUAL: começa e se conclui em um só acto. É algo que ocorre e já se efectuou. A PALAVRA “CASAR-SE” em Mateus 5:32 e em 19:9. é também tempo presente. Tanto o repúdio ou divórcio, como também o casamento, se consideram como um acontecimento cumprido num ponto de tempo. Repudiou a sua esposa e esta acção já se cumpriu. Se casou com outra e esta acção já se cumpriu. MAS em contraste directo com estas duas acções, a palavra “ADULTERAR” em Mateus 5:32 e em 19:9 é tempo PRESENTE. A acção do verbo grego no tempo presente, se mostra como PROGREDINDO ou CONTINUANDO. Esta realidade gramatical CONTRADIZ o conceito errado que o adulterar seja

algo que começa e se conclui em um só acto: o casar-se com a segunda mulher. O adultério é uma acção (pecaminosa) que CONTINUA enquanto o adultério persiste em estar com a segunda mulher.

- d. Também em contraste com o pecado de adular ao casar-se com uma segunda mulher, em Mateus 5:28ª a palavra “ADULTERAR” é tempo PRESENTE. Por quê? Porque na situação apresentada em Mateus 5:28, é acção cumprida: o homem olha a uma mulher para cobiçá-la e neste pensamento da cobiça, adulterou com ela no coração. É um pecado que começou e se concluiu em um só acto. Não PERSISTE no pecado. Não abandonou a sua esposa nem se casou com a segunda. Pecou e ponto. É pecado. Deve arrepender-se de o ter feito. Mas o homem que se casa com a segunda mulher CONTINUA PECANDO - CONTINUA ADULTERANDO durante TODO o tempo que permanece com ela.
4. Os incrédulos também se consideram culpados de adultério quando desobedecem a estes ensinamentos bíblicos.
- a. I Coríntios 6:9,10.
b. Romanos 1:18-32.

AGORA DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE O CAPÍTULO 7

PERGUNTAS (10) I Coríntios 7:1-40

1. Favor de explicar a declaração em 7:1 que é “bom” não ter relações sexuais (“não tocar mulher”) á luz da sua aparente contradição do ensino bíblico em Génesis 2:18; I Timóteo 5:14; 3:2-5 e Tito 1:6.
“A dificuldade do tempo presente” (7:26) é a causa desta declaração e das instruções às igrejas, aos solteiros e às viúvas em 7:7,8,26. Se trata de uma crise especial na igreja, não de algo permanente.”Terão aflicção na carne, e eu vo-lo quisera evitar” explica Pulo em 7:28.
2. UM dos motivos por aconselhar que se case segundo 7:2 é:
Por causa das fornicções.
Isto significa: **Para evitar a fornicção uma pessoa deve ter o seu próprio cônjuge e satisfazer com este cônjuge os desejos sexuais de ambos.**

3. Que significa a frase “o dever conjugal”? (7:3)
Relações sexuais no matrimónio.
4. Que significa a declaração que a mulher tem poder sobre o corpo do marido e o marido sobre o corpo da mulher? (7:4)
Significa que o seu corpo deve servir para dar gozo e satisfação sexual a seu cônjuge . É pecado ser egoísta nas relações sexuais no matrimónio.
5. Que significa a frase “não vos negueis um ao outro”? (7:5)
Que é incorrecto negar relações sexuais a seu cônjuge.
A única excepção é: **Por mútuo consentimento, para se ocupar sossegadamente na oração. E mesmo neste caso, deve ser omente por pouco tempo.**
6. Que é o “dom de continência” (7:7-9).
É a capacidade de não ter relações sexuais sem ser tentado sobremaneira quanto ao sexo.
7. A palavra “solteiro” em 7:8 significa literalmente: **Não casado,**
8. 5 pontos que estudámos no resumo do ensino de I Coríntios 7:1-9 sobre a abstenção de relações sexuais:
 - (1) **É bom (se um não se casa).**
 - (2) **É perigoso.**
 - (3) **É pecado para os casados.**
 - (4) **É um dom de Deus.**
 - (5) **Não é para todos.**
9. A vontade de Deus para cônjuges cristãos quanto ao matrimónio é: (7:10,11) **Não se separem.**
10. A **EXIGÊNCIA** de Deus para cônjuges cristãos separados, é que cumpram uma das duas opções: (7:11). Estas opções são:
 - (1) **Fique sem casar.**
 - (2) **Reconcilie-se.**
11. Há pessoas que Deus **EXIGE** que vivam sem o privilégio de relações sexuais? (7:10,11) **Sim.**
Se as há, quem são, **SEGUNDO** 7:10,11?
Cristãos separados do cônjuge cristão.

12. Há pessoas divorciadas que Deus **EXIGE** que vivam sem o direito de casar-se com outra pessoa? (7:10,11). Sim.
Se há, quem são, **SEGUNDO** 7:10,11? *Cristãos separados ou divorciados do cônjuge cristão.*
13. Qual é a vontade de Deus, quanto ao matrimônio, para um cristão que JÁ está casado com uma mulher que **NÃO** é cristã, **SEGUNDO** 7:12?
Não a abandone; não a deve divorciar.
14. Como podemos comprovar que a frase “o marido incrédulo é santificado na mulher” (7:14) **NÃO** significa que o incrédulo recebe a salvação simplesmente por estar casado com uma cristã?
Em primeiro lugar, I Corint. 7:16, menciona a possibilidade de que o marido incrédulo seja salvo (convertido) mas não o assegura. Isto se consegue pelo bom exemplo da mulher cristã, segundo I Pedro 3:1,2. Além disso, isto contradiz o claro ensino bíblico que a salvação é pessoal e individual (Romanos 2:6; Ezequiel 18:20).
15. Que significa a declaração que “o marido incrédulo é santificado na mulher”? (7:14)
Deus já não considera como o resto do mundo incrédulo, ao marido. Em seu cônjuge cristão, este incrédulo não é imundo mas santo ou seja apartado para sua esposa (ou esposo, segundo o caso). De outra maneira o cônjuge cristão teria que abandonar esta união matrimonial para se não contaminar. Mas o cristão não se contamina por ter cônjuge incrédulo. Pode e deve continuar como cônjuge fiel desta pessoa.
16. São opiniões pessoais estes ensinamentos de Paulo? (7:12)
Que significa a declaração em 7:12: “eu digo, não o Senhor”?
Este ensino não foi dado pelo Senhor durante o Seu ministério aqui na terra. São instruções adicionais que o Espírito Santo declara por meio de Paulo (veja também 7:25,40). Paulo afirma em I Coríntios 14:37 que o que escreve aos coríntios “são mandamentos do Senhor”.
17. Favor de completar a seguinte declaração:
- | <u>OS CÔNJUGES</u> | <u>INSTRUÇÕES</u> | <u>NO CASO QUE SE SEparem</u> |
|---------------------|------------------------------|--|
| Crentes / crentes | <u><i>Não se separem</i></u> | <u><i>Fique só / reconciliação</i></u> |
| Crente / incrédulos | <u><i>Não se separem</i></u> | <u><i>Não sujeito à servidão</i></u> |
18. Favor de explicar o mandamento de permanecer no estado em que foi chamado, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AO TEMA DO

MATRIMÓNIO (7:17, 20,24).

O indivíduo não deve sentir-se obrigado a mudar o seu estado matrimonial (casado ou solteiro) ao converter-se. Não está obrigado a evitar o matrimónio por ser cristão nem está obrigado tão pouco a casar-se. Não está obrigado a evitar relações sexuais no matrimónio por ser cristão, mas pelo contrário, deve cumprir o dever conjugal. Os solteiros e as viúvas bem podem ficar sós ou podem casar-se. Os casados não devem separar-se (mesmo aqueles que estão casados com um incrédulo). Por conseguinte, isto não inclui nenhum estado que Deus considera pecado (como a homossexualidade ou o adultério).

19. Segundo o nosso estudo, sob que condição está um “LIVRE DE MULHER””? (7:27)

No caso de ser viúvo (7:39) ou ao ser liberto do matrimónio por se ter divorciado do seu cônjuge por causa da fornicção (Mateus 19:9). Não é simplesmente estar divorciado por qualquer causa.

20. No estudo especial sobre o matrimónio e o adultério (em base a Mateus 5:31,32; 19:3-12; Marcos 10:2.12 e Lucas 16:18) encontramos 3 princípios importantes na **REGRAS GERAL** apresentados nestes versículos. São:

- (1) *Um homem que repudia a sua mulhere se casa com outra mulher, adultera.*
- (2) *O homem que se casa com umaa mulher repudiada, adultera.*
- (3) *A mulher repudiada que se casa com outro homem, adultera.*

21. A **ÚNICA** excepção que encontramos quanto a esta regra geral é:
O homem que repudia a sua mulher por causa da fornicção e se casa com outra, neste caso, este homem não adultera (Mateus 5:31,32).

22. Você crê que as instruções apresentadas por Cristo sobre este tema do matrimónio em Mateus, Marcos e Lucas são pare do Novo Pacto que nós devemos obedecer? *Sim.*

Por quê? **FAVOR DE APRESENTAR UMA EXPLICAÇÃO AMPLA.**

Há um contraste marcado entre o que a lei de Moisés permitiu e o que Cristo disse: “Moisés vos permitiu...mas ao princípio não foi assim , e eu vos digo...(19:8,9). Em I Coríntios 7:10,11, o apóstolo Paulo apela ao que o Senhor Jesus Cristo já tinha ensinado sobre este tema. Esclarece que Cristo não tinha ensinado sobre alguns dos casos específicos que ele trata (7:12). Mas se tinha ensinado sobre o caso

que trata em 7:10,11, os textos que citámos são os únicos que contém os ensinamentos de Jesus Cristo sobre este tema e concordam com o que Paulo ensina em I Coríntios 7:10,11. Paulo claramente estava apontando os ensinamentos apresentados em Mateus 5 e Mateus 19 e seus textos paralelos em Marcos e Lucas. É certo que Cristo viveu toda a Sua vida sob a lei de Moisés, mas durante a Sua vida, deu muitas instruções que são parte do Novo Pacto e aplicáveis ao reino de Deus. Por exemplo, no capítulo anterior (Mateus 18:15-20), Cristo apresenta instruções sobre como a igreja deve responder no caso de ofensas entre irmãos que eles mesmos não conseguem resolver. Cristo deu ensinamentos quando esteve com os apóstolos, ensinamentos que o Espírito Santo lhes ia recordar (João 14:25,26) para que o ensinassem como parte do Novo Pacto.

23. Segundo o nosso estudo, o tempo **AORISTO** do grego é acção pontual. Que significa isto?
 (a) *Aoristo – um dos tempos pretéritos da conjugação grega. Começa e conclui em um só acto; é como um ponto.*
24. Aprendemos que, em contraste com o **aoristo**, o tempo **PRESENTE** do grego se mostra como ***Progredindo*** ou ***continuando***.
25. A palavra “repudiar” em Mateus 5:31,32; 19:3,7,8,9, no grego, é tempo ***Aoristo*** (a)
 Que significa isto quanto à acção de “repudiar”? ***É um acontecimento cumprido num ponto do tempo, Repudiou a sua esposa e esta acção já se cumpriu. Não continua sucedendo,***
26. A palavra “casar-se” em Mateus 5:32; 19:9 no grego, é tempo ***Aoristo***.
 Que significa isto quanto à acção de “casar-se”?
É um acontecimento cumprido em um ponto de tempo. Se casou o homem com outra mulher e esta acção já se cumpriu.
27. A palavra “adulterar” em Mateus 5:32; 19:9 no grego, é tempo ***Presente***.
 Que significa isto, quanto à acção de “adulterar”?
É uma acção que continua sucedendo enquanto o adúltero persiste em estar com a segunda mulher.
28. A palavra “adulterar” em Mateus 5:28 no grego é tempo ***Aoristo***.
 Que significa isto quanto à acção de “adulterar” neste caso (por cobiçar a mulher no coração)?

È um acontecimento cumprido em um ponto do tempo. Cobiçou a mulher em seu coração e adulterou assim com ela e o terminou. Não continua sucedendo.

Por que esta diferença entre “adulterar” em Mateus 5:28 e “adulterar” em Mateus 5:32; 19:9?

Em Mateus 5:32 se trata de um pecado que começou e se concluiu em um só acto. Não persiste no pecado. Não abandonou a esposa nem se casou com a segunda. Pecou e ponto. É pecado. Deve arrepender-se de o ter feito. Mas o homem que se casa com a segunda mulher, continua pecando; continua adulterando durante todo o tempo que permanece com ela.

29. Se um repudia a sua esposa, **NÃO** por causa de fornicação e se casa com outra, adultera? Sim.

Continua cometendo adultério enquanto permanece neste segundo matrimónio? Sim.

30. Se um incrédulo repudia a sua esposa, **NÃO** por causa de fornicação e se casa com outra, é culpado de adultério? Sim.

Favor de explicar a sua resposta baseando-se na Bíblia:

Segundo I Coríntios 6:9,10, alguns dos coríntios eram adúlteros antes de ser cristãos. Embora sejam pagãos, eram culpados diante de Deus e por este motivo tinham necessidade de ser lavado também desta culpa e receber o perdão de Deus por meio do evangelho. Também em Romanos 1:18-32, o apóstolo Paulo acusa os pagãos gentios de serem culpados de toda a espécie de imoralidade sexual. Por esta razão estavam sob a ira de Deus. O adultério é pecado. É pecado para cristãos e é pecado para não cristãos. A lei de Deus sobre o matrimónio é o requisito que todos, os de dentro e os de fora da igreja, têm que obedecer ou sofrer as consequências.

31. O conselho para as viúvas (7:40) é igual em toda a situação? (Veja I Timóteo 5:14). Não.

32. Por que Paulo aconselha às donzelas e os solteiros que não se casem segundo 7:32?

Para que estejam sem aflicção.

33. É incorrecto que o marido tenha “cuidado das coisas do mundo, de como agradar a sua mulher”? (7:33). Não.

34. Com que propósito aconselha Paulo que as donzelas e as solteiras não se casem, segundo 7:35? Para seu proveito: para que, sem

impedimento, se aproximem do Senhor, (tomando em conta a situação crítica em que viviam.)

35. Que restrição impôs o Espírito Santo sobre as viúvas que querem casar-se? (7:39)

Podem casar-se com quem quiserem, desde que seja no Senhor.
